

Anexos

Anexo 1

Parecer da Comissão de Ética do ISMT

Parecer da Comissão de Ética

Parecer: CE-P11-17

Projeto de Investigação: Regulação Emocional em Reclusos"

Investigador: Adriana Miguel Bento

Supervisor/orientador: Professora Doutora Helena Espírito Santo e Mestre Bárbara Monteiro

Nível do Projeto: Mestrado

Data entrada: 16 de março de 2017

Data de apreciação: 18 de julho de 2017

O estudo apresentado pretende verificar se variáveis como a psicopatia, experiências traumáticas e lateralidade, entre outras, influenciam os processos de regulação emocional em reclusos homens do EPC procurando fundamentar a reintegração e reeducação dos reclusos.

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e correlacional de natureza transversal.

A recolha de dados será feita através da administração dos seguintes questionários/instrumentos psicológicos:

- 1) Questionário Sociodemográfico;
- 2) Escala da Auto-Compaixão (SELFCS);
- 3) Compass of Shame Scale (COSS);
- 4) Inventário de Sintomas Psicopatológicos (BSI);
- 5) Teste Torga da Lateralidade;
- 6) Levenson Self- Report Psychopathy Scale (LSRP);
- 7) Escala de Desejabilidade Social de Marlowe-Crowne (EDSMC);
- 8) Escala das Formas do Auto-Criticismo (FSCRS);

- 9) Escala de Experiências Dissociativas (DES) e Escala de Experiências Traumáticas (TEC).

Estima-se uma duração de 30 a 45 minutos na administração dos mesmos.

Os dados serão tratados com recurso ao programa IBM SPSS STATISTICS.

Foi solicitada autorização à direção geral de serviços prisionais para desenvolvimento do referido estudo, que será conduzido pela investigadora principal que é estagiária no mesmo local. Estão genericamente definidos os critérios de inclusão/exclusão dos participantes:

- 1) Sujeitos (masculinos) com mais de 18 anos e que estejam a cumprir pena nos EP de Leiria, Coimbra e Viseu. Critérios de exclusão: Indivíduos analfabetos, que estejam descompensados no momento da avaliação e/ou doença que afete a realização dos testes. Doença mental/neurológica.
- 2) A aplicação do protocolo será individual e realizar-se-á no gabinete de psicóloga
- 3) O envolvimento dos participantes no estudo não tem encargos, a colaboração dos participantes é voluntária e estes são informados das regras, deveres e direitos na participação no estudo através da assinatura de um consentimento informado.
- 4) O anonimato está garantido uma vez que não serão recolhidas informações que permitam a identificação pessoal de cada participante e a publicação dos resultados respeitará igualmente a não identificação.
- 5) A orientação/supervisão do trabalho é efetuada por Docentes do ISMT, Professora Doutora Helena Espírito Santo e Mestre Nair Carolino.
- 6) O projeto em causa visa a elaboração de uma dissertação de mestrado em Psicologia Clínica no ISMT.

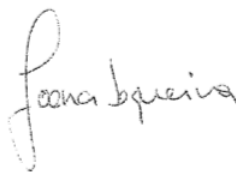
Face ao descrito a Comissão é de parecer favorável ao desenvolvimento do referido estudo mas com salvaguarda das seguintes condições:

- 1) Envio do formulário com todas os campos preenchidos (o formulário não apresenta o título do estudo).

- 2) Envio do parecer favorável da DRSP à realização do estudo.
- 3) Clarificação do procedimento de recrutamento dos participantes.
- 4) Autorização dos autores das escalas para a sua aplicação.

Coimbra, 18 de Julho de 2017

PL' A Comissão de Ética

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Joana Sequeira', written in a cursive style.

(Joana Sequeira, PhD)

Apêndices

Apêndice A

Consentimento informado

Código: _____

**Investigação no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica
(Ramo de Terapias Cognitivo-Comportamentais)**

Consentimento Informado

Antes de ceder a sua autorização para participar neste estudo, pedimos-lhe que leia este pequeno texto.

Este trabalho de investigação decorre no âmbito da realização da tese do Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga (Coimbra).

Para concretizarmos esta investigação, necessitamos que preencha um breve questionário sociodemográfico e uma bateria de testes neuropsicológicos.

A sua participação, embora voluntária, é muito importante para a realização deste estudo.

Todos os dados recolhidos têm a garantia de confidencialidade, e obedecem aos preceitos orientadores para a elaboração de trabalhos científicos, sendo utilizadas apenas para fins estatísticos.

A investigadora está disponível para qualquer esclarecimento acerca do estudo, se assim for o desejo do participante.

Se, em algum momento, optar por não continuar, é livre de desistir e entregar o protocolo.

Obrigada pela sua disponibilidade e colaboração.

Declaro que fui esclarecido acerca dos objetivos e procedimentos desta investigação e que aceito participar nela de livre vontade, além de autorizar o uso dos dados para os fins estatísticos relacionadas com esta pesquisa.

Assinatura/rubrica: _____

Coimbra, _____ de _____ de _____

Apêndice B

Questionário Sociodemográfico, Clínico e Prisional

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Código: _____

Data: ____ / ____ / ____

Idade: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____

Nacionalidade: _____

Estado civil:

- ☐ 1. Solteiro
- ☐ 2. Casado/União de facto
- ☐ 3. Divorciado/Separado
- ☐ 4. Viúvo

Filhos:

- ☐ 1. Não
- ☐ 2. Sim

Número de filhos: _____

Agregado Familiar: Em liberdade, com quem vivia?

- ☐ 1. Companheira/o
- ☐ 2. Pais
- ☐ 3. Irmãos
- ☐ 4. Avós

- ☐ 5. Filhos
- ☐ 6. Sozinho
- ☐ 7. Instituição de apoio

Nível socioeconómico:

- ☐ 1. Baixo
- ☐ 2. Médio Inferior
- ☐ 3. Médio Superior
- ☐ 4. Superior

Área de Residência: (aldeia; vila; cidade)

- ☐ 1. Rural
- ☐ 2. Moderadamente Urbana
- ☐ 3. Predominantemente Urbana

Habilitações Literárias

- ☐ 1. Analfabeto
- ☐ 2. Sabe Ler e Escrever
- ☐ 3. 1º ciclo
- ☐ 4. 2º ciclo
- ☐ 5. 3º Ciclo
- ☐ 6. Ensino Secundário

☐ 7. Curso profissional

☐ 8. Ensino superior

Número de anos de estudo: _____

Qualificação Profissional/ Ocupação em Liberdade

☐ 1. Empregado

(Há quanto tempo? _____)

☐ 2. Trabalhador por conta de outrem

☐ 3. Trabalhador por conta própria

(Idade com que começou a trabalhar? _____)

(Que profissão tinha? _____)

☐ 4. Estudante

☐ 5. Reformado

☐ 6. Desempregado

Saúde

• Seguido atualmente em psicologia/ psiquiatria:

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

• Seguido no passado em psicologia/ psiquiatria:

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

• Toma medicação:

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

Historial de Toxicodependência

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

(Idade de início _____)

• Atualmente, ainda consome?

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

(Abstinente desde _____)

(Tratamentos _____)

• Recaídas?

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

(Nº _____)

• Substâncias que já consumiu:

☐ 1. Cannabis/Haxixe

☐ 2. Heroína

☐ 3. Cocaína

☐ 4. "Speeds"/anfetaminas

☐ 5. Drunfos/Calmantes

☐ 6. Cola/solventes

☐ 7. Metadona

• Substância(s) principal(is) _____

• Substância(s) atual(is) _____

Histórico de Consumo de Alcool

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

(Idade de início _____)

• Atualmente, ainda consome?

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

(Abstinente desde _____)

(Tratamentos _____)

• Recaídas?

☐ 1. Não ☐ 2. Sim Nº (____)

CONTEXTO PRISIONAL

Idade da primeira prisão/ano _____

Antecedentes Criminais:

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

Antecedentes Prisionais:

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

Nº de prisões _____

Nº de condenações _____

Situação:

☐ 1. Preventivo

☐ 2. Condenado

Regime:

☐ 1. Comum

☐ 2. Aberto no Interior

☐ 3. Aberto no Exterior

☐ 4. Segurança

Crime: _____

Pena/duração: _____

Isolamento disciplinar:

● Permanência Obrigatória em Alojamento

(POA) _____

● Cella disciplinar _____

Recebe visitas regularmente?

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

Tem apoio familiar?

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

Ocupação no EP

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

(Se sim, qual? _____)

História de maus tratos, negligência, abuso
(físico, sexual, psicológico) na infância?

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

Alguma vez pensou ou tentou fazer mal a si
próprio?

☐ 1. Não ☐ 2. Sim

Apêndice C

Pedido de autorização e respectiva resposta dos autores dos instrumentos utilizados

Brief Inventory Symptom Inventory (BSI)

Pedido de autorização de instrumentos - Adriana Miguel Bento

10/01/18, 09:21


Pedido de autorização de instrumentos

Adriana Miguel Bento

ter 15-11-2016 17:31

Para:mccanavarro@fpce.uc.pt <mccanavarro@fpce.uc.pt>;

C:helenum@gmail.com <helenum@gmail.com>;

 1 anexos (104 KB)

formularioBSI - pdf.pdf;

Exma. Professora Doutora Maria Cristina Canavarro,

Eu, Adriana Miguel Bento, aluna do Mestrado em Psicologia Clínica, ramo de Cognitivo- Comportamental do Instituto Superior Miguel Torga, encontrando-me a elaborar dissertação de Mestrado, sob a orientação da Professora Doutora Helena Espírito Santo, venho solicitar a V. Exa. autorização para utilização do instrumento da versão portuguesa do Inventário de Sintomas Psicopatológicos: BSI.

Solicito, ainda, que me seja facultado, a forma de cotação e outro material que julgue pertinente.

O tema da tese, ainda sem título definitivo, diz respeito ao estudo da regulação emocional em reclusos.

Agradeço, desde já, o melhor acolhimento ao meu pedido, quer para a autorização de uso, quer para a menção de outros aspetos que considere pertinentes.

Envio em anexo o formulário Brief Symptom Inventory (BSI)*.

Nome do aluno: Adriana Bento

Nº tlm:

E-mail: a_drianambento@hotmail.com

Orientadora: Profª. Doutora Helena Espírito Santo

E-mail: helenum@gmail.com

Atenciosamente,

Adriana Bento

Re: FW: Pedido de autorização de instrumentos - Adriana Miguel Bento

10/01/18, 09:22

Re: FW: Pedido de autorização de instrumentos

Ana Rita Martins <anarita.morais.martins@gmail.com>

qui 17-11-2016 13:25

Para:A_drianaMBento@hotmail.com <A_drianaMBento@hotmail.com>;

 2 anexos (7 MB)

BSI.pdf; 2007_Inventario_de_Sintomas_Psicopatologicos.pdf;

Cara Dra. Adriana Bento,

Está autorizada a utilizar a versão portuguesa do BSI (Canavarro, M. C., 1997), a qual se envia em anexo.

Para conhecer dados relativos a procedimentos de passagem e cotação, bem como informações sobre as características psicométricas do instrumento, deve consultar a bibliografia indicada na nossa página web <http://gaius.fpce.uc.pt/saude/bsi.htm>, bem como capítulo de livro que também anexo ao presente email.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Rita Martins

(P'la Prof. Cristina Canavarro)

No dia 15 de novembro de 2016 às 19:50, Cristina Canavarro <mccanavarro@fpce.uc.pt> escreveu:

Levenson's Self-Report Psychopathy Scale

Pedido de autorização de instrumentos - Adriana Miguel Bento

10/01/18, 09:22

Pedido de autorização de instrumentos

Adriana Miguel Bento

qui 10-11-2016 11:47

Para:fernandobarbosa@me.com <fernandobarbosa@me.com>;

Cc:helenium@gmail.com <helenium@gmail.com>;

Exmo. Sr. Professor Doutor Fernando Barbosa,

Eu, Adriana Miguel Bento, aluna do Mestrado em Psicologia Clínica, ramo de Cognitivo- Comportamental do Instituto Superior Miguel Torga, encontrando-me a elaborar dissertação de Mestrado, sob a orientação da Professora Doutora Helena Espírito Santo, venho solicitar a V. Exa. autorização para utilização da versão portuguesa do *Levenson's Self Report Psychopathy Scale* (2014) adaptada e validada por Fernando Barbosa, Soraia Gonçalves, Pedro R. Almeida, Fernando Ferreira-Santos e João Marques-Teixeira.

Solicito, ainda, que me seja facultado, a forma de cotação e outro material que julgue pertinente.

O tema da tese, ainda sem título definitivo, diz respeito ao estudo da regulação emocional em reclusos.

Agradeço, desde já, o melhor acolhimento ao meu pedido, quer para a autorização de uso, quer para a menção de outros aspetos que considere pertinentes.

Fico à disposição para qualquer esclarecimento adicional:

Aluna: Adriana Bento

E-mail: a_drianambento@hotmail.com.

De: Fernando Barbosa <fernandobarbosa@me.com>

Enviado: 10 de novembro de 2016 14:04

Para: Adriana Miguel Bento

Assunto: Re: Pedido de autorização de instrumentos

Cara Adriana,

Obrigado pelo seu contacto e interesse no LSRPS. Poderá utilizar o material para fins de investigação, bastando para isso referenciar a autoria da versão Portuguesa e, naturalmente, do instrumento original.

Toda a informação que necessita encontra-se em

http://www.fpce.up.pt/labpsi/data_files/09labreports/LabReport_7.pdf

The Levenson Self-Report Psychopathy Scale (LSRPS ...

www.fpce.up.pt

The Levenson Self-Report Psychopathy Scale (LSRPS): translation and adaptation to European Portuguese LABREPORT 7 . Fernando Barbosa, Soraia Gonçalves, Pedro R. Almeida,

Marlowe-Crowne Social Desirability Scale (DS)

De: Pedro Pechorro <ppechorro@gmail.com>

Enviado: 26 de dezembro de 2016 15:52

Para: Adriana Miguel Bento

Cc: Abrunhosa

Assunto: Re: Instrumentos - Pedido de autorização

Boa tarde

Pode utilizar as escalas para a sua investigação.
Penso que podem tentar em adultos, mas por ser dicotômica e ter itens reversíveis podem encontrar alguns problemas na estrutura fatorial.
Em alternativa têm a SDRS-5-

Cumprimentos
Pedro Pechorro

No dia 26 de dezembro de 2016 às 15:45, Adriana Miguel Bento

<A_drianaMBento@hotmail.com> escreveu:

Exmo. Sr. Professor Doutor Pedro Pechorro,

Eu, Adriana Miguel Bento, aluna do Mestrado em Psicologia Clínica, ramo Cognitivo-Comportamental do Instituto Superior Miguel Torga, encontrando-me a elaborar dissertação de Mestrado, sob orientação da Professora Doutora Helena Espírito Santo, venho solicitar a V. Exa. autorização para utilização da versão curta de 13 itens da Escala de Desejabilidade Social de Marlowe-Crowne.

Solicito, ainda, que me seja facultado, a forma de cotação e outro material que julgue pertinente.

O tema da tese, ainda sem título definitivo, diz respeito ao estudo da regulação emocional em reclusos.

No artigo que publicou, *Contributos para a Validação duma Versão Curta da Escala de Desabilidade Social de Marlowe-Crowne com Adolescentes Portugueses*, considerou que foi possível demonstrar algumas propriedades psicométricas suficientemente adequadas que permitem recomendar a utilização da escala. A nossa pergunta é se será possível utilizar e fazer uma pequena validação numa amostra em adultos portugueses.

<https://outlook.live.com/owa/?viewmodel=ReadMessageItem&item...BPbYOqJQYAAABtxdiGAAAA&isPrintView=1&wid=10&ispopout=1&path=>

Página 1 de 2

Fw: Instrumentos - Pedido de autorização - Adriana Miguel Bento

10/01/18, 09:25

Agradeço, desde já, o melhor acolhimento ao meu pedido, quer para a autorização de uso, quer para a menção de outros aspetos que considere pertinentes.

Fico à disposição para qualquer esclarecimento adicional:

Aluna: Adriana Bento

E-mail: a_drianambento@hotmail.com.

Nº telemóvel: .

Orientadora: Prof. Doutora Helena Espírito Santo

E-mail: helenum@gmail.com

Com os melhores cumprimentos,
Adriana Bento

Traumatic Experiences Scale (TEC)

Para: Adriana Sá Miguel Bento <A_drianaMBento@hotmail.com>;

Cc: André Filipe Campos Campos Pinto <andrefcampospinto@gmail.com>; Joana Carolina Rodrigues <j04n4_r0drigu3s@hotmail.com>; João Tomázio <joaotomazio@hotmail.com>;

Caros alunos

Obrigada pelo vosso pedido e interesse.
Estão autorizados a utilizar os instrumentos solicitados.
Votos de sucesso nas vossas investigações.

Helena Espírito Santo

Helena Espírito Santo

Coordenadora, [Departamento de Investigação & Desenvolvimento do ISMT](#)

Editora-chefe, [Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social](#)

Consultora, [Gabinete de Apoio Psicológico do ISMT](#)

Professora Auxiliar, Neurociências, Neuropsicologia e Psicopatologia do Adulto

Webpage: <http://helenumblog.ismt.pt>

DeGóis: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=5582490645535335>

Email: helenum@gmail.com



Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra (ISMT)

Rua Augusta, 46
3000-061 Coimbra
Portugal

Tel: (+351) 239 488 030

No dia 10/11/2016, às 12:27, Adriana Miguel Bento <A_drianaMBento@hotmail.com> escreveu:

Exma. Sr^a. Professora Doutora Helena Espírito Santo,

Os alunos Adriana Bento, André de Campos Pinto, Joana Rodrigues e João Tomázio, do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de especialização Terapias Cognitivo-Comportamentais), do Instituto Superior Miguel Torga, encontrando-se a elaborar dissertação de Mestrado, sob a orientação da Professora Doutora Helena Espírito Santo, vêm por este meio solicitar a V. Exa. autorização para utilização do Teste Torga da Lateralidade, da Escala de Experiências Dissociativas (DES) e da Escala de Experiências Traumáticas (TEC). Solicitamos, ainda,

<https://outlook.live.com/owa/?viewmodel=ReadMessageItem&Item...PbYOqJQYAAABJb2VgAAAA&isPrintView=1&wid=39&ispopout=1&path=>

Página 1 de 2

Re: Pedido de autorização de instrumentos - Adriana Miguel Bento

10/01/18, 09:27

que nos seja facultado, a forma de cotação e outro material que julgue pertinente.

É objetivo das diferentes dissertações, correspondentes a cada aluno do grupo de trabalho, o estudo da regulação emocional em amostras compostas por reclusos, toxicodependentes, dependentes de álcool e em jogadores online.

Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional:

Nome do aluno: Adriana Bento

Self Compassion Scale (SCS)

De: José Gouveia <jpgouveia@fpce.uc.pt>
Enviado: 24 de novembro de 2016 16:06
Para: Adriana Miguel Bento
Assunto: Re: Fw: Pedido de autorização de instrumentos

Cara Adriana

Tem a minha autorização para utilizar as escalas que me pede. Os materiais que pede deve ser pedidas ao primeiro autor desses artigos. a Prof. Paula Castilho.

Felicidades para as vossas investigações

José Pinto Gouveia

Em 2016-11-24 13:34, Adriana Miguel Bento escreveu:

Exmo. Sr. Professor Doutor Pinto-Gouveia,

Os alunos Adriana Bento, André de Campos Pinto, Joana Rodrigues e João Tomázio, do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de especialização Terapias Cognitivo-Comportamentais), do Instituto Superior Miguel Torga, encontrando-se a elaborar dissertação de Mestrado, sob a orientação da Professora Doutora Helena Espírito Santo, vêm por este meio solicitar a V. Exa. autorização para utilização da versão portuguesa da Escala da Autocompaixão (SELFCS) e da versão portuguesa da Escala do Autocriticismo (FSCRS). Solicitamos, ainda, que nos seja facultado, a forma de cotação e outro material que julgue pertinente.

É objetivo das diferentes dissertações, correspondentes a cada aluno do grupo de trabalho, o estudo da regulação emocional em amostras compostas por reclusos, toxicodependentes, dependentes de álcool e em jogadores online.

<https://outlook.live.com/owa/?viewmodel=ReadMessageItem&Item...PbYOqJQYAAABXa9aGAAAA&isPrintView=1&wid=29&ispopout=1&path=>

Página 1 de 2

Re: Fw: Pedido de autorização de instrumentos - Adriana Miguel Bento

10/01/18, 09:31

Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional:

Nome do aluno: Adriana Bento

Apêndice D

Pedido de autorização e respetiva resposta à DGRSP para recolha da amostra

Pedido de autorização



Largo da Cruz de Celas, 1
3000-132 Coimbra
Tel: (+351) 239 488 030
Fax: (+351) 239 488 031

Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
Serviços Centrais

Ao cuidado do **Exmo. Senhor Diretor Geral Dr. Celso José Neves Manata**
Travessa da Cruz do Torel, nº1
1150-122 LISBOA

Assunto: Pedido de autorização para recolha de dados nos Estabelecimentos Prisionais de Coimbra, Leiria e Viseu

Vimos por este meio solicitar a colaboração de Vossa Excelência, e da instituição que superiormente dirige, autorizando a recolha de dados relativa a **uma investigação conducente a dissertação de Mestrado Integrado, de Adriana Miguel Bento**, aluna do 2º ano do Mestrado em Psicologia Clínica – no ramo de Terapias Cognitivo-Comportamentais, do Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra que está a realizar estágio curricular autorizado no Estabelecimento Prisional de Coimbra.

A investigação proposta está orientada para o estudo da regulação emocional em reclusos que cumprem pena nos **Estabelecimentos Prisionais de Coimbra, Aveiro e Viseu**.

Caso seja aceite, o **protocolo de investigação** incluirá a **administração dos seguintes instrumentos**: Escala da Auto-Compaixão (SELFCS); *Compass of Shame Scale* (COSS); Inventário de Sintomas Psicopatológicos (BSI); Teste Torga da Lateralidade; *Levenson Self-Report Psychopathy Scale* (LSRP); Escala de Desejabilidade Social de Marlowe-Crowne (EDSMC); Escala das Formas do Auto-Criticismo (FSCRS); Escala de Experiências Dissociativas (DES) e Escala de Experiências Traumáticas (TEC). Estima-se uma duração de 30 a 45 minutos na administração dos mesmos.

Informamos que, caso seja aceite, **a recolha de dados servirá para fins exclusivamente científicos**. Serão respeitados os **princípios da participação voluntária** dos sujeitos, da **confidencialidade** e do **anonimato dos dados** (os dados serão integrados numa base global de tratamento estatístico, sem referência a dados pessoais). As **datas específicas de recolha de dados** seriam depois objeto de articulação com a Direção do Estabelecimento Prisional.

Agradecemos a colaboração prestada pela DGRSP no âmbito da realização de Estágios Curriculares e das investigações conducentes a dissertações, figurando sempre como mais um passo para o desenvolvimento científico na área.

Ficamos à disposição de V. Ex.^a para algum esclarecimento adicional: a_drianambento@hotmail.com. N.º telemóvel [REDACTED]

Gratas. Com os melhores cumprimentos.

Coimbra, 04 de Novembro de 2016.

Orientadora

Prof.^a Dr.^a Helena Espírito-Santo

Orientanda

Adriana Miguel Bento

Respetiva resposta



Exmo(a) Senhor(a)

Dra. Adriana Miguel Bento

A_drianaMBento@hotmail.com

V/ referência	N/ referência	Ofício N.º	Data
		281/DSOPRE	25.11.2016

Assunto: Investigação académica para Mestrado em Psicologia Clínica - Terapias Cognitivo-Comportamentais pelo Instituto Miguel Torga

Tenho a honra de informar V. Exa que, por despacho do Sr. Diretor-Geral, Dr. Celso Manata, datado de 22/11/2016, foi autorizada, no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica no ramo de Terapias Cognitivo-Comportamentais, a realizar a investigação académica nos Estabelecimentos Prisionais de Coimbra, Aveiro e Viseu.

Considerando o interesse do projeto, este estudo, foi autorizado, mediante as seguintes condições:

- a calendarização e modo de organização da pesquisa seja acordada com a Direção dos estabelecimentos prisionais, por forma a que se conciliem os objetivos académicos com a exequibilidade do trabalho, sem perturbação do quotidiano;
- o desenvolvimento do estudo esteja sempre dependente da disponibilidade dos reclusos para, após consentimento informado, colaborarem, reservando-se-lhes o direito de, a qualquer momento, poderem interromper a sua cooperação;
- a investigadora fique obrigada a preservar o anonimato dos dados e das pessoas que venham a cooperar;
- do resultado final do trabalho, deve ser remetida cópia à Direção de Serviços de Organização, Planeamento e Relações Externas.

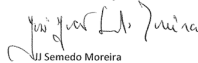
Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
Direção de Serviços de Organização, Planeamento e Relações Externas
Travessa da Cruz do Torga, n.º 1 – 1150-122 Lisboa – Tel. 218812200 – Fax. 218853896 – E-mail: dsopre@dgrsp.mj.pt
Apartado 21207 – 1131-001 Lisboa



Considerando o número de investigações académicas, atualmente a decorrer em estabelecimentos prisionais, alerta-se para a possibilidade de a direção dos estabelecimentos prisionais poder vir a calendarizar a investigação para um momento mais oportuno.

Com os melhores cumprimentos

O Diretor de Serviços


JJ Semedo Moreira

ML/2016

Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
Direção de Serviços de Organização, Planeamento e Relações Externas
Travessa da Cruz do Torga, n.º 1 – 1150-122 Lisboa – Tel. 218812200 – Fax. 218853896 – E-mail: dsopre@dgrsp.mj.pt
Apartado 21207 – 1131-001 Lisboa

Apêndice E

Outputs dos modelos de mediação - resultados exploratórios

Run MATRIX procedure:

***** PROCESS Procedure for SPSS Release 2.15 *****

Written by Andrew F. Hayes, Ph.D. www.afhayes.com
Documentation available in Hayes (2013). www.guilford.com/p/hayes3

Model = 4
Y = IGS_NORM
X = Levenson Variáveis de análise.
M = SELFS_to

Sample size
128

Outcome: SELFS_to

Model Summary							
	R	R-sq	MSE	F	df1	df2	p
	,4117	,1695	74,8128	23,4667	1,0000	115,0000	,0000

Model							
	coeff	se	t	p	LLCI	ULCI	
constant	106,9957	4,1785	25,6063	,0000	98,7189	115,2725	
Levenson	-,9332	,1926	-4,8442	,0000	-1,3147	-,5516	a-path

Outcome: IGS_NORM

Model Summary							
	R	R-sq	MSE	F	df1	df2	p
	,3500	,1225	,1932	7,9569	2,0000	114,0000	,0006

Model							
	coeff	se	t	p	LLCI	ULCI	
constant	,7862	,5497	1,4301	,1554	-,3028	1,8752	
SELFS_to	-,0061	,0047	-1,2948	,1980	-,0155	,0033	b-path
Levenson	,0312	,0107	2,9056	,0044	,0099	,0525	c'-path (efeito direto)

***** TOTAL EFFECT MODEL *****

Outcome: IGS_NORM

Model Summary							
	R	R-sq	MSE	F	df1	df2	p
	,3310	,1096	,1944	14,1541	1,0000	115,0000	,0003

Model							
	coeff	se	t	p	LLCI	ULCI	
constant	,1296	,2130	,6087	,5439	-,2922	,5515	
Levenson	,0369	,0098	3,7622	,0003	,0175	,0564	c-path (efeito total)

***** TOTAL, DIRECT, AND INDIRECT EFFECTS *****

Total effect of X on Y						
	Effect	SE	t	p	LLCI	ULCI
	,0369	,0098	3,7622	,0003	,0175	,0564

Direct effect of X on Y						
	Effect	SE	t	p	LLCI	ULCI
	,0312	,0107	2,9056	,0044	,0099	,0525

Indirect effect of X on Y						
	Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI		
SELFS_to	,0057	,0043	-,0024	,0147		

Partially standardized indirect effect of X on Y						
	Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI		
SELFS_to	,0123	,0094	-,0055	,0321		

Completely standardized indirect effect of X on Y						
	Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI		
SELFS_to	,0513	,0388	-,0221	,1347		

Ratio of indirect to total effect of X on Y						
	Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI		
SELFS_to	,1550	,2264	-,0903	,4745		

Ratio of indirect to direct effect of X on Y						
	Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI		
SELFS_to	,1834	1,0442	-,0828	,9022		

R-squared mediation effect size (R-sq_med)						
	Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI		
SELFS_to	,0446	,0240	,0092	,1051		

Preacher and Kelley (2011) Kappa-squared						
	Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI		
SELFS_to	,0498	,0319	,0034	,1251		

Normal theory tests for indirect effect						
	Effect	se	Z	p	Teste Sobel	
	,0057	,0047	1,2267	,2199		

***** ANALYSIS NOTES AND WARNINGS *****

Number of bootstrap samples for bias corrected bootstrap confidence intervals:
1000

Level of confidence for all confidence intervals in output:
95,00

----- END MATRIX -----

Run MATRIX procedure:

***** PROCESS Procedure for SPSS Release 2.15 *****

Written by Andrew F. Hayes, Ph.D. www.afhayes.com
Documentation available in Hayes (2013). www.guilford.com/p/hayes3

Model = 4

Y = IGS_NORM

X = tectot

M = SELFS_to

Sample size

128

Outcome: SELFS_to

Model Summary

	R	R-sq	MSE	F	df1	df2	p
	,0643	,0041	89,7068	,4771	1,0000	115,0000	,4911

Model

	coeff	se	t	p	LLCI	ULCI
constant	86,2991	1,4858	58,0826	,0000	83,3560	89,2422
tectot	,1726	,2499	,6907	,4911	-,3224	,6676

Outcome: IGS_NORM

Model Summary

	R	R-sq	MSE	F	df1	df2	p
	,3273	,1072	,1966	6,8407	2,0000	114,0000	,0016

Model

	coeff	se	t	p	LLCI	ULCI
constant	1,8644	,3831	4,8666	,0000	1,1055	2,6233
SELFS_to	-,0125	,0044	-2,8660	,0050	-,0212	-,0039
tectot	,0295	,0117	2,5177	,0132	,0063	,0527

***** TOTAL EFFECT MODEL *****

Outcome: IGS_NORM

Model Summary

	R	R-sq	MSE	F	df1	df2	p
	,2069	,0428	,2089	5,1450	1,0000	115,0000	,0252

Model

	coeff	se	t	p	LLCI	ULCI
constant	,7847	,0717	10,9432	,0000	,6427	,9267
tectot	,0274	,0121	2,2683	,0252	,0035	,0512

***** TOTAL, DIRECT, AND INDIRECT EFFECTS *****

Total effect of X on Y

Effect	SE	t	p	LLCI	ULCI
,0274	,0121	2,2683	,0252	,0035	,0512

Direct effect of X on Y

Effect	SE	t	p	LLCI	ULCI
,0295	,0117	2,5177	,0132	,0063	,0527

Indirect effect of X on Y

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI	
SELFS_to	-,0022	,0035	-,0100	,0043

Partially standardized indirect effect of X on Y

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI	
SELFS_to	-,0046	,0077	-,0217	,0091

Completely standardized indirect effect of X on Y

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI	
SELFS_to	-,0163	,0270	-,0788	,0304

Ratio of indirect to total effect of X on Y

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI	
SELFS_to	-,0789	1,0223	-,9989	,1583

Ratio of indirect to direct effect of X on Y

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI	
SELFS_to	-,0732	,5376	-,5340	,1793

R-squared mediation effect size (R-sq_med)

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI	
SELFS_to	-,0068	,0113	-,0324	,0124

Preacher and Kelley (2011) Kappa-squared

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI	
SELFS_to	,0185	,0216	,0004	,0685

Normal theory tests for indirect effect

Effect	se	Z	p	
SELFS_to	-,0022	,0034	-,6359	,5248

***** ANALYSIS NOTES AND WARNINGS *****

Number of bootstrap samples for bias corrected bootstrap confidence intervals:

1000

Level of confidence for all confidence intervals in output:

95,00

----- END MATRIX -----


```

Run MATRIX procedure:

***** PROCESS Procedure for SPSS Release 2.15 *****

Written by Andrew F. Hayes, Ph.D.      www.afhayes.com
Documentation available in Hayes (2013). www.guilford.com/p/hayes3

*****
Model = 4
Y = IGS_NORM
X = Levenson
M = DS13_T

Sample size
128

*****
Outcome: DS13_T

Model Summary
      R      R-sq      MSE      F      df1      df2      p
      ,2738      ,0750      4,9970      9,3208      1,0000      115,0000      ,0028

Model
      coeff      se      t      p      LLCI      ULCI
constant      15,2512      1,0799      14,1227      ,0000      13,1121      17,3902
Levenson      ,1520      ,0498      3,0530      ,0028      ,0534      ,2506

*****
Outcome: IGS_NORM

Model Summary
      R      R-sq      MSE      F      df1      df2      p
      ,3932      ,1546      ,1862      10,4211      2,0000      114,0000      ,0001

Model
      coeff      se      t      p      LLCI      ULCI
constant      -,5464      ,3447      -1,5852      ,1157      -1,2292      ,1364
DS13_T      ,0443      ,0180      2,4627      ,0153      ,0087      ,0800
Levenson      ,0302      ,0100      3,0229      ,0031      ,0104      ,0500

***** TOTAL EFFECT MODEL *****
Outcome: IGS_NORM

Model Summary
      R      R-sq      MSE      F      df1      df2      p
      ,3310      ,1096      ,1944      14,1541      1,0000      115,0000      ,0003

Model
      coeff      se      t      p      LLCI      ULCI
constant      ,1296      ,2130      ,6087      ,5439      -,2922      ,5515
Levenson      ,0369      ,0098      3,7622      ,0003      ,0175      ,0564

***** TOTAL, DIRECT, AND INDIRECT EFFECTS *****

Total effect of X on Y
      Effect      SE      t      p      LLCI      ULCI
      ,0369      ,0098      3,7622      ,0003      ,0175      ,0564

Direct effect of X on Y
      Effect      SE      t      p      LLCI      ULCI
      ,0302      ,0100      3,0229      ,0031      ,0104      ,0500

Indirect effect of X on Y
      Effect      Boot SE      BootLLCI      BootULCI
DS13_T      ,0067      ,0036      ,0011      ,0155

Partially standardized indirect effect of X on Y
      Effect      Boot SE      BootLLCI      BootULCI
DS13_T      ,0145      ,0076      ,0026      ,0329

Completely standardized indirect effect of X on Y
      Effect      Boot SE      BootLLCI      BootULCI
DS13_T      ,0604      ,0315      ,0108      ,1404

Ratio of indirect to total effect of X on Y
      Effect      Boot SE      BootLLCI      BootULCI
DS13_T      ,1824      ,1206      ,0272      ,4981

Ratio of indirect to direct effect of X on Y
      Effect      Boot SE      BootLLCI      BootULCI
DS13_T      ,2231      1,2182      ,0280      ,9925

R-squared mediation effect size (R-sq_med)
      Effect      Boot SE      BootLLCI      BootULCI
DS13_T      ,0418      ,0238      ,0098      ,1055

Preacher and Kelley (2011) Kappa-squared
      Effect      Boot SE      BootLLCI      BootULCI
DS13_T      ,0616      ,0312      ,0118      ,1406

Normal theory tests for indirect effect
      Effect      se      Z      p
      ,0067      ,0036      1,8574      ,0633

***** ANALYSIS NOTES AND WARNINGS *****

Number of bootstrap samples for bias corrected bootstrap confidence intervals:
1000

Level of confidence for all confidence intervals in output:
95,00

----- END MATRIX -----

```

restore.

***** PROCESS Procedure for SPSS Release 2.15 *****

Written by Andrew F. Hayes, Ph.D. www.afhayes.com
Documentation available in Hayes (2013). www.guilford.com/p/hayes3

Model = 4
Y = IGS_NORM
X = Levenson
M = DS13_T

Sample size
128

Outcome: DS13_T

Model Summary

R	R-sq	MSE	F	df1	df2	p
,1712	,0293	5,2436	3,4739	1,0000	115,0000	,0649

Model

	coeff	se	t	p	LLCI	ULCI
constant	16,6457	1,0105	16,4735	,0000	14,6442	18,6472
Levenson	,0556	,0298	1,8638	,0649	-,0035	,1147

Outcome: IGS_NORM

Model Summary

R	R-sq	MSE	F	df1	df2	p
,2948	,0869	,2011	5,4245	2,0000	114,0000	,0056

Model

	coeff	se	t	p	LLCI	ULCI
constant	-,1634	,3627	-,4506	,6531	-,8819	,5550
DS13_T	,0596	,0183	3,2623	,0015	,0234	,0957
Levenson	-,0007	,0059	-,1107	,9121	-,0124	,0111

***** TOTAL EFFECT MODEL *****

Outcome: IGS_NORM

Model Summary

R	R-sq	MSE	F	df1	df2	p
,0407	,0017	,2179	,1907	1,0000	115,0000	,6631

Model

	coeff	se	t	p	LLCI	ULCI
constant	,8281	,2060	4,0202	,0001	,4201	1,2362
Levenson	,0027	,0061	,4367	,6631	-,0094	,0147

***** TOTAL, DIRECT, AND INDIRECT EFFECTS *****

Total effect of X on Y

Effect	SE	t	p	LLCI	ULCI
,0027	,0061	,4367	,6631	-,0094	,0147

Direct effect of X on Y

Effect	SE	t	p	LLCI	ULCI
-,0007	,0059	-,1107	,9121	-,0124	,0111

Indirect effect of X on Y

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI
DS13_T	,0033	,0020	,0090

Partially standardized indirect effect of X on Y

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI
DS13_T	,0071	,0043	,0001

Completely standardized indirect effect of X on Y

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI
DS13_T	,0507	,0312	,0000

Ratio of indirect to total effect of X on Y

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI
DS13_T	1,2470	7,4656	,4205

Ratio of indirect to direct effect of X on Y

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI
DS13_T	-5,0481	33,7434	-996,0917

R-squared mediation effect size (R-sq_med)

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI
DS13_T	,0016	,0114	-,0189

Preacher and Kelley (2011) Kappa-squared

Effect	Boot SE	BootLLCI	BootULCI
DS13_T	,0518	,0301	,0061

Normal theory tests for indirect effect

Effect	se	Z	p
,0033	,0021	1,5639	,1178

***** ANALYSIS NOTES AND WARNINGS *****

Number of bootstrap samples for bias corrected bootstrap confidence intervals:
1000